

Análise da morfologia e da viabilidade de células L929 expostas a extratos de duas resinas para base de prótese

Sardella JC, Machado AL, Chaves CAL, Vergani CE, de Souza Costa CA*

julianacsardella@foar.unesp.br

Introdução: A polimerização de resinas acrílicas para base de próteses pode ser realizada de diversas formas. Porém, sabe-se que a conversão de monômeros em polímeros não é completa, o que faz com que monômeros residuais sejam liberados para o meio bucal. **Objetivo:** Avaliar a citotoxicidade de uma resina acrílica (RA) polimerizada com energia de micro-ondas (Vipi Wave - VP) e outra fotoativada (Eclipse - E) em cultura de células. **Métodos:** Corpos de prova (10X1mm) foram confeccionados e imersos em meio de cultura por 24hs para obtenção dos extratos, os quais foram aplicados por 24hs sobre células L929 em cultura. O metabolismo celular foi avaliado através do teste de MTT e a morfologia celular analisada em MEV. Meio de cultura puro aplicado sobre as células foi usado como controle. Os valores de absorbância (MTT) foram estatisticamente analisados utilizando-se ANOVA para um fator ($p < 0,05$). **Resultados:** Não houve diferença significativa ($p = 0,421$) entre as médias de absorbância obtidas (controle - 0,6119; VW - 0,6938; E - 0,6574). Para todos os grupos, foi observado grande número de fibroblastos, com morfologia normal, recobrando o substrato de vidro (forma alongada com delgados prolongamentos citoplasmáticos). **Conclusão:** Os extratos de 24hs, obtidos a partir das RAs Vipi Wave e Eclipse, não foram citotóxicos para as células L929.

Palavras-chave: *Citotoxicidade imunológica; prótese parcial removível; polimerização.*